

economia

# Lula sanciona MP de reforma do setor elétrico

Proposta busca gratuidades na tarifa para até 60 milhões de pessoas e a abertura de mercado para baixa tensão

/ ENERGIA

O presidente Lula (PT) assinou uma Medida Provisória (MP) para reformar o setor elétrico e ampliar a isenção do pagamento da conta de luz para até 60 milhões de brasileiros, mas que deve aumentar a fatura para os demais consumidores. O texto foi apresentado a parlamentares em reunião ontem no Palácio do Planalto.

Considerada uma das propostas para tentar conter a queda de popularidade do governo federal em meio à alta dos preços de alimentos e ao escândalo do INSS, a medida era alvo de “ansiedade” de Lula nas palavras do ministro Alexandre Silveira (Minas e Energia). Segundo o titular da pasta, o presidente determinou desde o começo da gestão que se encontrasse uma maneira de reduzir o preço da energia no país.

A medida gerou inicialmente

um bate-cabeça público entre os ministros Alexandre Silveira (Minas e Energia) e Fernando Haddad (Fazenda), que resistia à medida diante do temor de impacto fiscal.

Posteriormente, no entanto, o Ministério de Minas e Energia afirmou que os recursos viriam da conta de luz paga pelo conjunto dos consumidores -mas que a ideia seria compensar o custo com o corte de subsídios setoriais pagos por meio da fatura atualmente.

Ainda assim, o MME admitiu que a compensação prevista pode ser totalmente efetivada apenas a longo prazo, visto que é necessário respeitar os contratos atualmente em vigor. Por isso, a conta de luz pode ser elevada para outros consumidores principalmente no começo. Especialistas afirmam que tanto indústria como famílias não contempladas com descontos e isenções irão sentir aumento.

O texto estabelece que a conta

de luz passa a ser gratuita para todos de baixa renda que gastam até 80 kilowatts-hora (kWh) por mês. Para se ter uma ideia, a média de consumo das residências no Brasil é de 200 kWh mensais.

Serão contempladas famílias do CadÚnico (desde que tenham renda mensal até meio salário mínimo per capita, sejam indígenas e quilombolas ou sejam atendidas em sistemas isolados) e pessoas com deficiência ou idosos que recebem o Benefício de Prestação Continuada (BPC).

A medida será aplicada mesmo aos consumidores desse grupo que gastem mais do que os 80 kWh. Se a pessoa gastar 100 kWh, por exemplo, terá gratuidade até os 80 kWh e pagará a tarifa normal sobre os 20 kWh restantes.

Segundo o Ministério de Minas e Energia, os efeitos na conta de luz poderão ser vistos em torno de 45 dias porque ainda é ne-



TÂNIA MEINERZ/JC

Texto prevê que conta de luz passe a ser gratuita para população de baixa renda

cessário um tempo para as distribuidoras de energia se adaptarem às regras.

Perguntado sobre o aumento para o restante dos consumidores, Silveira reafirmou que haverá medidas compensatórias cortando subsídios. “Agora começam as narrativas”, afirmou. “Quem compreender o todo da reforma vai ver

que a conta vai cair numa correção de alguns incentivos que foram dados”.

Um dos exemplos dados por ele é que agora todos os consumidores, inclusive indústrias e grandes comércios (que estão no chamado mercado livre), vão pagar os custos para a operação de Angra 1 e Angra 2.

@ fecomercio\_rs | fecomercio-rs

PALESTRA-ALMOÇO

Fecomércio-RS  
**Debate**

Rebeldes têm asas



27/05 (terça)



11h30 às 14h



Fecomércio-RS

Rua Fecomércio, 101  
Anchieta, Porto Alegre



Saiba mais e  
Inscreva-se!

[www.fecomercio-rs.org.br/debate](http://www.fecomercio-rs.org.br/debate)

Vem aí mais uma edição  
do Fecomércio-RS Debate!

Desta vez, com um convidado que não ensina fórmulas prontas, mas provoca, transforma e inspira.



com

**Rony Meisler**  
Fundador da Reserva

Realização:

**Fecomércio RS**  
CNC Sesc Senac  
Sindicatos Empresariais | IFEP